

Operadora também anunciou uso da rede de prestadores da Amil. Nada muda para os beneficiários

Em razão de notícias veiculadas pela imprensa, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informa que não recebeu, até o momento, pedido de suspensão de venda de planos pela operadora Golden Cross (Razão social Vision Med Assistência Médica Ltda e Registro ANS 403911). Assim, a operadora não está autorizada a suspender a comercialização de seus produtos na data anunciada - 18/06 -, devendo todos aqueles que estiverem registrados na reguladora e com o status de "ativos" permanecerem disponíveis para aquisição dos consumidores, até que a sua suspensão seja devidamente autorizada pela ANS.

Diante dessa situação, a ANS enviou nesta sexta-feira (7/06) um ofício solicitando esclarecimentos à Golden Cross.

Em relação à parceria para utilização da rede da Amil pelos beneficiários da Golden Cross, a ANS afirma que isso é permitido nos termos da lei e dos normativos da saúde suplementar, e não há necessidade de autorização da Agência, apenas de comunicação à reguladora nos casos em que houver mudança do tipo de contratualização (rede direta, indireta ou própria) que havia sido registrada. Como a Golden Cross informou à ANS atuar apenas com rede direta, seja para prestadores hospitalares e não hospitalares, ela precisará fazer essa alteração no seu registro junto à reguladora para utilizar a rede da Amil (rede indireta) - o que ainda não foi feito.

Importante ressaltar que não se trata de transferência de carteira e que nada muda no atendimento aos beneficiários. A Golden Cross continua sendo a responsável pela prestação da assistência aos seus clientes.

A Agência reforça, ainda, que as operadoras são obrigadas a oferecer aos beneficiários todos os procedimentos previstos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, de acordo com o contrato e dentro dos prazos definidos pela ANS. [Clique aqui para saber mais sobre os prazos máximos de atendimento.](#)

Fonte: ANS, em 07.06.2024